



ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE CAMARAGIBE/PE NO RESGATE E BEM-ESTAR DE ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ENCAMINHADOS PARA ADOÇÃO

Andressa Purificação dos Anjos¹
Marcelo dos Santos Souza²
Lindoaldo Almeida do Nascimento³
Alexsandra Silva de Paula⁴
Daniel Friguglietti Brandespim⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A relação entre seres humanos e animais de estimação é frequentemente marcada por profundos laços afetivos, desempenhando um papel importante em momentos de fragilidade emocional e social. Este relato apresenta o contexto de uma idosa moradora do bairro do Viana em Camaragibe/PE que, após se tornar viúva e enfrentar problemas de saúde, encontrou-se impossibilitada de cuidar de seus seis cães SRD de estimação, mantendo em maus tratos devido à falta de alimentação e condições insalubres do ambiente. O caso reflete como mudanças na estrutura familiar e nas limitações físicas podem impactar essa relação e destacar a relevância das redes de apoio comunitário e institucional para garantir o bem-estar humano e animal. **METODOLOGIA:** O objetivo é relatar a trajetória de uma idosa em situação de vulnerabilidade, abordando os desafios enfrentados para cuidar de seus animais de estimação e as soluções encontradas, com destaque para o papel da Vigilância Ambiental do município de Camaragibe/PE no encaminhamento dos animais para um instituto de proteção SOS resgate em Carpina/PE, onde alguns destes animais foram posteriormente adotados. **RESULTADO:** A munícipe, cardiopata e portadora de diabetes que afetava sua visão, tornou-se, viúva do seu marido, que, além de companheiro, era uma importante fonte de suporte emocional e financeiro. Após o falecimento dele, houve dificuldades para continuar vivendo sozinho e manter a criação dos animais. Diante desse cenário, mudou-se para o apartamento de sua filha no bairro dos Torrões. Entretanto, o novo ambiente não oferece condições para abrigar os seus seis animais de estimação. Mesmo com limitações físicas e emocionais, a idosa fazia visitas regulares à sua antiga residência onde os animais eram mantidos, de duas a três vezes por semana, para alimentar e cuidar dos mesmos. Contudo, com a sua saúde fragilizada, tornou-se uma rotina cada vez mais difícil e cansativa. Além disso, os animais, em sua maioria idosos e um deles apresentando problemas de saúde, incluindo lesões dermatológicas, apresentavam condições que dificultavam sua adoção. Reconhecendo suas limitações e preocupações com o bem-estar dos animais, buscou auxílio da Vigilância Ambiental através da abertura de um protocolo de solicitação.

¹Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e-mail: andressa.purificacao1122@gmail.com; ²Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e-mail: marceluveterinario@gmail.com; ³Médico Veterinário – Vigilância Ambiental, Camaragibe/PE, e-mail: lindoaldo.almeida@gmail.com; ⁴Médica Veterinária – Vigilância Ambiental, Camaragibe/PE, e-mail: vetaledepaula@gmail.com; ⁵Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e-mail: daniel.brandespim@ufrpe.br

Protocolo atendido, com o auxílio da Vigilância, os animais foram encaminhados para um instituto de proteção animal, onde receberam cuidados veterinários, reabilitação e alimentação adequada. Alguns deles encontraram novos lares por meio de adoções responsáveis, enquanto outros ocorreram sob os cuidados do instituto. o encaminhamento dos animais para o instituto assegurou-lhes condições de vida dignas, incluindo acesso a tratamento médico, alimentação adequada e um ambiente seguro. Para a idosa, a medida trouxe alívio emocional, pois ela sabia que os animais estavam sendo cuidados e protegidos, mesmo que não pudessem mantê-los. **CONCLUSÃO:** Este caso evidencia como redes de apoio e instituições, como a Vigilância Ambiental, podem desempenhar um papel fundamental no cuidado de animais em situações de vulnerabilidade humana. Ele ressalta a necessidade de medidas que integrem a saúde pública e a proteção animal, especialmente em contextos de mudanças drásticas na estrutura familiar e de saúde pessoal. A experiência reforça a importância da sensibilização e do apoio comunitário para enfrentar os desafios na relação entre pessoas e seus animais de estimação, promovendo o bem-estar de ambos.

Palavras-chave: bem-estar; cães; diabetes; vigilância ambiental.

¹Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e-mail: andressa.purificacao1122@gmail.com; ²Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e-mail: marceluveterinario@gmail.com; ³Médico Veterinário – Vigilância Ambiental, Camaragibe/PE, e-mail: lindoaldo.almeida@gmail.com; ⁴Médica Veterinária – Vigilância Ambiental, Camaragibe/PE, e-mail: vetaledepaula@gmail.com; ⁵Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e-mail: daniel.brandespim@ufrpe.br